

---

12/02

---

FOLHA DE S.PAULO

## Nos Jardins, lixo reciclável acumula à espera de coleta

*Moradores dizem que problema é recorrente há quatro meses; Loga diz que foi pontual e já está solucionado.*

CRISTINA MORENO  
DE CASTRO  
DE SÃO PAULO

A coleta de lixo reciclável na região dos Jardins (zona oeste de São Paulo) tem sofrido atrasos nas últimas semanas, gerando transtornos para os prédios e moradores. No caso de um prédio da Alameda Padre João Manoel, o lixo já não é recolhido há quase duas semanas. Ele foi colocado na calçada, no contêiner da prefeitura, no dia da coleta, um domingo. O caminhão da Loga, empresa que faz o serviço na região, não passou para recolher e o lixo continuou na rua até segunda, quando voltou para a garagem do prédio.

E lá está desde então, lotado. "Como encheu, a gente mistura o lixo reciclável com o comum, porque não cabe mais e não dá para acumular", diz Ginaldo Santos, 33, faxineiro do prédio. Segundo ele, há quatro meses o problema é recorrente, com falhas ocorrendo praticamente a cada 15 dias. "A gente faz nossa parte para ajudar a todos e ao planeta, e eles só recolhem quando querem." O prédio tem 31 apartamentos e todos colaboram com a coleta seletiva. Cabe à prefeitura, por meio da Limpurb, fiscalizar a coleta. A Loga disse que foi um problema pontual e já solucionado. A prefeitura diz que abriu procedimento para multa (leia texto ao lado).

Na Alameda Santos, a poucos metros dali, o problema é idêntico. Um dos prédios já não tem onde pôr tanto lixo e acaba misturando ao

comum. A Folha viu vários contêineres cheios às 18h de domingo, na região. Um prédio vizinho, acima de uma loja do Pão de Açúcar e que sofria o mesmo problema, resolveu fazer um acordo com o supermercado para que seu lixo fosse reciclado com o das mercadorias, que são coletadas por uma empresa de particular, paga pelo mercado. "Às segundas-feiras o lixo continuava na rua e tínhamos que levar pra dentro e esperar a semana inteira. Agora resolvemos", diz o porteiro Francisco Alves, 38. Na Haddock Lobo, em um prédio próximo à Alameda Lorena, a coleta dos recicláveis não é feita desde terça-feira da semana retrasada, segundo o zelador Pedro Araújo, 51. "Eles vêm quando querem", reclama.

>OUTRO LADO<

## Prefeitura e Loga dizem que falhas são pontuais

DE SÃO PAULO

A Limpurb diz que os fiscais detectaram "falhas pontuais" na coleta seletiva nas alamedas Padre João Manoel e Santos, "e iniciaram os procedimentos administrativos para a aplicação de multas" e "estão averiguando" se houve falhas na Haddock Lobo. Diz que a fiscalização é feita em campo e online, via GPS -nos três casos, a fiscalização só percebeu o problema após contato da Folha. O órgão informou que, de janeiro a setembro de 2010, as duas concessionárias de coleta de lixo - Loga e Ecourbis- receberam 1.029 notificações de falhas. Não deram o número de notificações para cada concessionária. Não foram informadas quantas dessas notificações levaram à cobrança de multas, nem qual o valor das multas já cobradas. Edson Stek, diretor de operações da Loga, disse que houve um "problematécnico localizado" na Padre João Manoel e na Alameda Santos e que a equipe foi afastada e o problema está solucionado. Ele diz que desconhece que o problema é recorrente há quatro meses, como disseram os moradores. (CMC)



## Lixo não é recolhido há 15 dias

A coleta de lixo reciclável na região dos jardins (zona oeste de SP) tem sofrido atraso até 15 dias, segundo moradores. A Loga, que faz a coleta, não se pronunciou. A limpurb, empresa que fiscaliza o serviço, disse que multará a empresa.

dia a dia

BAIRRO  
ABAIRRO

www.diariosp.com.br/bairroabairro



Descarte Irregular já começa a invadir a rua. Ratos se proliferam e mau cheiro incomoda

### Itaquera\_ Teatro grátis hoje no Parque Raul Seixas

O projeto Teatro nos Parques encerra suas atividades neste final de semana com apresentação da peça "O Doente Imaginário", da Cia. Miolo, às 15h, no Parque Raul Seixas (Rua dos Murmúrios da Tarde, 211, Cohab 2, Conjunto José Bonifácio, em Itaquera, Zona Leste). O projeto levou 32 apresentações teatrais para 25 parques em todas as regiões da cidade. Cerca de 300 artistas, entre atores, músicos e circenses participaram dos eventos. Hoje, ainda haverá apresentações nos parques Lions Tucuruvi, Cidade Toronto, e Chácara das Flores, todos às 15h.

### Sapopemba\_ Lixo se acumula em torno de muro de escola municipal

Ao longo do muro que cerca aos fundos a Escola Municipal de Ensino Infantil (Emei) Danton Castilho Cabral, na Rua Salvador de Mesquita, 175, em Sapopemba, Zona Leste, a calçada se transformou num lixão. "A montanha de lixo está tomando toda a calçada e agora invadindo grande parte da rua", reclama a moradora Andréia Lima. "O local já foi alvo de incêndio que provocou falta de energia no bairro. As chamas alcançaram a rede elétrica e a região ficou mais de uma semana sem luz." Segundo a comunidade, já foram encami-

nhados vários pedidos à Subprefeitura Vila Prudente/Sapopemba. A preocupação maior dos moradores é com as crianças que frequentam a escola e, futuramente, a creche que será inaugurada no local. "Os gatos daqui não chegam nem perto porque os ratos são muito grandes, além do mau cheiro que entra em nossas casas. A última limpeza que foi feita fomos nós que pagamos", relata Andréia. A subprefeitura informou que o caso foi encaminhado à nova administração, mas não ofereceu um prazo para a resolução.

## PROBLEMAS E SOLUÇÕES

### Tapa-buraco é dado como concluído, mas problema continua

"Quero manifestar a minha indignação com a Subprefeitura de Itaquera, após 142 dias da primeira solicitação de tapa-buraco nas ruas Jomirim e Jequitirana. Por duas vezes, o serviço é dado como concluído, mas nada é feito no local. Além

de ser um desrespeito com o cidadão, não corresponde com a verdade a informação que consta no sistema da Prefeitura. A pergunta que fica no ar é: onde estaria sendo utilizado o material e as horas trabalhadas do município?"

\_Vanderlei D. Almeida  
Itaquera

### Favela renasce com barracos de dois e três andares

"Em 11 de setembro de 2009 houve um

incêndio na favela do Jaguaré, quando ela foi destruída quase totalmente. Os barracos voltaram a ser construídos (foto). Porém, agora, com dois e três andares. Há risco de um outro incêndio, visto que as acomodações são de madeira, papelão e a energia elétrica está cheia de gatos."

\_Francisco José da Silva  
Jaguaré

## Garis viram estrela de comercial de TV

Entre “olha lá o tio lixeiro” e “olha o moço do comercial”, foram 6 anos de trabalho e 33 de vida para Fábio Elias dos Santos. Já para o podador Benedito Monteiro, a fama demorou quase seis décadas e uns bons quilos de grama aparada. Com pinta de modelo, Bárbara Santos era a mais bela entre as varredoras. Só Leandro Marcondes ainda não se viu emergindo de dentro de um bueiro (coisa que faz todo dia) na propaganda da Prefeitura de São Paulo, que transformou os quatro profissionais da limpeza em súbitas celebridades.

O comercial está no ar desde o fim do ano passado e faz parte de uma campanha da Prefeitura para que todo mundo, a exemplo dos quatro, cuide bem do seu lixo. Para pré-seleccioná-los, a produtora Carmem Matos passou uma semana na rua acompanhando a rotina de cada grupo. Os pré-requisitos eram ser um de cada categoria (varredor, bueirista, podador e coletor de lixo), ser desenvolvido perante as câmeras e topou gravar no domingo, único dia de folga da maioria.

“Minha mulher não acreditou muito nessa história de filmagem no domingo, não”, conta Fábio, que no vídeo aparece “pulando” no caminhão de lixo em movimento. Já a beleza de Bárbara Santos foi definitiva para a pré-seleção – não da produtora, mas das amigas de varrição. “Cheguei atrasada no dia do recrutamento, mas minhas colegas já tinham falado de mim para ela.”

Depois de passar pelo crivo da Secretaria de Comunicação, eles se tornaram a cara da limpeza na cidade – agora, colhem os louros da fama que não imaginavam que teriam. “No metrô, as pessoas me olham querendo puxar assunto, como se me conhecessem”, diz Fábio, que mora em Guaianases, na zona leste. Lá, quem não sabia no que ele trabalhava, agora sabe. “É ‘coletor’. Mas todo mundo chama de ‘lixeiro’, né?”, diz, chateado.

A fama também fez tocar mais o telefone da casa dos Marcondes em Rio Pequeno, na zona norte. “Outro dia uma amiga ligou lá em casa e falou que tinha uma mulher interessada no meu marido. Falei: ‘pode levar,



mas tem que ser comigo e as sete filhas junto”, diz Cristiane, mulher de Leandro. “Acho que é porque ele ficou bem na filmagem.”

Leandro ainda não viu o comercial por causa da rotina puxada – acorda às 4h e só volta à noite, depois de passar o dia cuidando dos bueiros na zona oeste. Quem conhece Pinheiros por dentro e por baixo sabe que aquele lugar é particularmente difícil de trabalhar. “Tem muito restaurante. Eles jogam tudo para dentro do bueiro e dá o maior trabalho de limpar.”

O dia a dia de Benedito, o podador, é um pouco mais colorido: ele faz jardim, e no dia da gravação não foi diferente. “Não fiz nada de mais na filmagem, só fiz as árvores, fiz o verde.”

Leandro e Fábio sabem na ponta da língua a importância do serviço. “O problema da enchente é que as pessoas jogam lixo na rua, os bueiros entopem e a água não tem para onde correr”, diz Leandro. “Mas se a gente deixa de limpar uma coisinha, todo mundo cai em cima”, ressalta Fábio, que espera que respeitem mais seu trabalho depois do comercial.

## O ESTADO DE S. PAULO

# A fama para quem trabalha para evitar enchentes em SP

*Propaganda da Prefeitura destaca a importância de milhares de pessoas para evitar as cheias e para deixar a cidade mais verde.*

Entre "olha lá o tio lixeiro" e "olha o moço do comercial", foram 6 anos de trabalho e 33 de vida para Fábio Elias dos Santos. Já para o podador Benedito Monteiro, a fama demorou quase seis décadas e uns bons quilos de grama aparada. Com pinta de modelo, Bárbara Santos era a mais bela entre as varredoras. Só Leandro Marcondes ainda não se viu emergindo de dentro de um bueiro (coisa que faz todo dia) na propaganda da Prefeitura de São Paulo, que transformou os quatro profissionais da limpeza em súbitas celebridades.



Ernesto Rodrigues/AE

Cotidiano. A gari Bárbara e o podador Bedito: trabalho de todos os dias, agora na televisão

O comercial está no ar desde o fim do ano passado e faz parte de uma campanha da Prefeitura para que todo mundo, a exemplo dos quatro, cuide bem do seu lixo. Para pré-seleccioná-los, a produtora Carmem Matos passou uma semana na rua acompanhando a rotina de cada grupo. Os pré-requisitos eram ser um de cada categoria (varredor, bueirista, podador e coletor de lixo), ser desenvolto perante as câmeras e topar gravar no domingo, único dia de folga da maioria.

"Minha mulher não acreditou muito nessa história de filmagem no domingo, não", conta Fábio, que no vídeo aparece "pulando" no caminhão de lixo em movimento. Já a beleza de Bárbara Santos foi definitiva para a pré-seleção - não da produtora, mas das amigas de varrição. "Cheguei atrasada no dia do recrutamento, mas minhas colegas já tinham falado de mim para ela."

Depois de passar pelo crivo da Secretaria de Comunicação, eles se tornaram a cara da limpeza na cidade - agora, colhem os louros da fama que não imaginavam que teriam. "No metrô, as pessoas me olham querendo puxar assunto, como se me conhecessem", diz Fábio, que mora em Guaianases, na zona leste. Lá, quem não sabia no que ele trabalhava agora sabe. "É "coletor". Mas todo mundo chama de "lixeiro", né?", diz, chateado.

A fama também fez tocar mais o telefone da casa dos Marcondes em Rio Pequeno, na zona oeste. "Outro dia uma amiga ligou lá em casa e falou que tinha uma mulher interessada no meu marido. Falei: "pode levar, mas tem que ser comigo e as sete filhas junto"", diz Cristiane, mulher de Leandro. "Acho que é porque ele ficou bem na filmagem."

Leandro ainda não viu o comercial por causa da rotina puxada - acorda às 4h e só volta à noite, depois de passar o dia cuidando dos bueiros na

zona oeste. Quem conhece Pinheiros por dentro e por baixo sabe que aquele lugar é particularmente difícil de trabalhar. "Tem muito restaurante. Eles jogam tudo para dentro do bueiro e dá o maior trabalho de limpar."

O dia a dia de Benedito, o podador, é um pouco mais colorido: ele faz jardim, e no dia da gravação não foi diferente. "Não fiz nada demais na filmagem, só fiz as árvores, fiz o verde."

Leandro e Fábio sabem na ponta da língua a importância do serviço. "O problema da enchente é que as pessoas jogam lixo na rua, os bueiros entopem e a água não tem para onde correr", diz Leandro. "Mas se a gente deixa de limpar uma coisinha, todo mundo cai em cima", ressalta Fábio, que espera que respeitem mais seu trabalho depois do comercial.

## **Na periferia, área de lazer fica abandonada**

Em 7 parques faltam luz, água e segurança e sobram relatos de crimes e uso de drogas.

Na periferia, a inauguração de um parque não é garantia de área verde de qualidade - abertos incompletos ou deixados sem manutenção, os lugares são rapidamente depredados e deixam de ser utilizados pela comunidade. Dos 13 visitados pela reportagem, em sete casos há problemas como falta de água, luz, cercamento e seguranças. Como resultados sobram relatos de assaltos, uso de drogas e prostituição dentro dos parques municipais.

Abertos sem contratação de seguranças, ou com número insuficiente de profissionais, quatro parques visitados pela reportagem está há meses sem iluminação. Inaugurado em novembro de 2009, a Consciência Negra, em Cidade Tiradentes, zona leste, teve fiação elétrica roubada há um ano e meio e nunca reposta. No inverno, fecha mais cedo por falta de iluminação. Além disso, foi inaugurado incompleto: uma área de 400 metros quadrados até hoje está vazia, porque os brinquedos para os três playgrounds previstos para o local nunca chegaram. Nenhum dos seis bebedouros existentes no lugar funciona - uma torneira foi instalada



precariamente pelos seguranças, para atender os visitantes que pedem água.

O Parque Linear Guaratiba, em Guaianases, na zona leste, também sofre com falta de manutenção. Desde o início do ano passado o local está às escuras, também por causa de ladrões que roubaram os fios de luz. Localizado ao lado de um terreno baldio ocupado, segundo relato de moradores, por usuários de drogas, o cercamento do parque nunca foi finalizado. "Do jeito que fica, prefiro dar toda a volta a cruzar o terreno sem luz. E pior é que a promessa é que o parque iria ser um atalho seguro para não precisar passar pelas ruas do lado, que também são mal iluminadas", disse a dona de casa Isadora Alexandre, de 34 anos, moradora da região.

Há casos de parques abertos e simplesmente deixados ao léu, sem água, luz e seguranças. Em pouco tempo, equipamentos como quadras esportivas e bebedouros comprados pela administração acabam depredados. No ano passado, foram instaladas cercas, um quiosque e uma quadra esportiva no Parque Senhor do Vale, em Perus, extremo norte da capital. Deixado aberto e sem manutenção, o parque é hoje ocupado, segundo vizinhos, por viciados e garotas de programa. Aos domingos, o quiosque é utilizado para festas. "Trazem as garotas para lá e fica a noite toda. Cansamos de chamar a polícia", disse a dona de casa Valdice Pereira, de 46 anos, moradora do local há 15 anos.

Abandono. A falta de manutenção também estragou as 2 mil mudas de plantas ornamentais compradas para lá. "É descaso total. Não adianta construir um equipamento e deixá-lo abandonado", disse Claudemir Bassoli, líder de associação de moradores. Troncos de árvores derrubadas dentro do parque nunca foram retirados. A quadra esportiva também foi totalmente pichada e, sem jardinagem, o mato cresce alto na área.

# Televisão e Rádios

---

Reclamação/Resposta: Subprefeitura da Sé responde reclamação de ouvintes sobre lixo  
(09:33) - 14/2/2011 (Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal da Manhã - 14/02/2011 09:14 )  
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15795318&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Resposta: Ilume normaliza iluminação em rua no Tucuruvi  
(10:20) - 12/2/2011 (Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal da Manhã - 12/02/2011 09:03 )  
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15789015&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Reclamação/Resposta: Moradores reclamam de lixo em ruas do Jardins; Prefeitura multa empresas pelo problema  
(10:14) - 12/2/2011 (Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal da Manhã - 12/02/2011 08:43 )  
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15788948&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Repórter apura o problema de coleta de lixo particular na região central de São Paulo  
(12:26) - 11/2/2011 (Fonte: TV GLOBO - SPTV 1º EDIÇÃO - 11/02/2011 12:08 )  
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=15784836&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>